



EccoS Revista Científica

ISSN: 1517-1949

[eccos@uninove.br](mailto:eccos@uninove.br)

Universidade Nove de Julho

Brasil

da Silva, João Carlos

A escola publica primária na região oeste do Paraná: levantamento de fontes e produção acadêmica

EccoS Revista Científica, núm. 26, julho-diciembre, 2011, pp. 123-140

Universidade Nove de Julho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71522347008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

[redalyc.org](http://www.redalyc.org)

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# A ESCOLA PÚBLICA PRIMÁRIA NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ: LEVANTAMENTO DE FONTES E PRODUÇÃO ACADEMICA

THE PRIMARY PUBLIC SCHOOL IN THE REGION  
WEST OF PARANÁ: SURVEY ACADEMIC SOURCES  
AND PRODUCTION

**João Carlos da Silva**

Doutor em História e filosofia da Educação/FE-UNICAMP. Professor no Colegiado do Curso de Pedagogia/UNIOESTE, Campus Cascavel, PR Membro do Grupo de pesquisa HISTEDBR/GT-Cascavel.  
Cascavel – PR, Brasil.  
jcsilva05@terra.com.br

**RESUMO:** Este artigo apresenta uma reflexão acerca do levantamento de fontes e a produção acadêmica acerca da história da educação no Oeste do Paraná. As pesquisas sobre instituições escolares vêm ganhando importância desde os anos de 1990 e a cada dia vem se colocando como tema de estudo, atraindo um número significativo de pesquisadores particularmente no âmbito da história da educação. Os esforços no desenvolvimento da pesquisa no campo da história das instituições somente terão sentido, na medida em que se coloque como uma possibilidade de escrever uma história da educação brasileira, com pesquisas de qualidade ao levar em conta as especificidades regionais e locais, num movimento que articule elementos entre o geral e o particular.

**PALAVRAS-CHAVE:** escola pública, produção acadêmica, Oeste do Paraná, Fontes.

**ABSTRACT:** This article presents a reflection on the survey of sources and production Education about the history of education in western regions. Research on educational institutions have been gaining importance since the year 1990 and each day comes posing as a subject of study, attracting a significant number of researchers particularly in the context of the history of education. Efforts to develop Research in the field of institutions history only take effect, the extent that stands as a possibility to write a history of Brazilian education, with quality research to take into account the regional and local specificities, a movement that combines elements between the general and particular.

**KEY WORDS:** public school, academic production, western regions, sources.

## Introdução

Entre os acontecimentos que marcaram a história da Região Oeste do Paraná, o processo de constituição da escola primária, foi um marco importante no desenvolvimento cultural da região. O trabalho de levantamento de fontes na Região Oeste do Paraná, em desenvolvimento desde 2003, a partir do projeto “Levantamento, a Organização e a Catalogação de Fontes Primárias e Secundárias para a História da Educação na região Oeste do Paraná” tem oferecido relevantes contribuições, na elucidação sobre a história institucional dos grupos escolares. Tem como um de seus principais objetivos, contribuir com os demais grupos que integram o HISTEDBR/UNICAMP, para ampliar o levantamento, a organização e a catalogação das fontes em âmbito nacional.

O Grupo de pesquisa HISTEDOPR, GT-Cascavel, têm acumulado conhecimentos relevantes na área da História da Educação mediante as atividades de estudos e pesquisas desenvolvidas no Mestrado em Educação. Nosso grupo de pesquisa vem realizando um esforço continuado de pesquisas históricas, que envolvem o resgate de fontes primárias para a História da Educação, a difusão do processo de preservação das fontes primárias e principalmente têm produzido textos e livros que reconstroem a História da Educação no Estado do Paraná.

O grupo nasceu com o objetivo realizar pesquisas e estudos na área história da educação. Está vinculado ao Grupo de Pesquisa em “História, Sociedade e Educação no Brasil” – HISTEDBR – que tem abrangência nacional e organiza-se por meio de Grupos de Trabalho (GTs) regionais. É um grande coletivo de pesquisadores, no qual participam Doutores, Mestres, Especialistas, Graduados e discentes. Parte-se do princípio da heterogeneidade do conjunto dos membros do grupo.

O grupo nasce com a preocupação de preservação da memória histórica da educação da Região Oeste do Paraná. O levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias relativas à educação tem sido uma das atividades principais do grupo. O trabalho de recuperação da memória é desafiador, pois, grande parte das fontes já se perdeu ou estão se perdendo, em função da ausência de acervos documentais regionais, que possibilitem a preservação de forma adequada.

Neste artigo, temos como objetivo apresentar o levantamento de fontes realizado sobre a produção científico-acadêmica acerca da história da educação no Oeste do Paraná. Visa oferecer aos interessados materiais permitam a realização de estudos de caráter histórico da região de Cascavel. Com este projeto pretende-se subsidiar o Portal do Professor, servindo como material didático e fonte de pesquisa para as escolas da Rede Estadual e Municipal de ensino da Região Oeste acerca do ensino de história no ensino fundamental e médio e, dessa forma auxiliar no apoio às aulas sobre a educação local e regional.

## Os arquivos e as instituições escolares

As pesquisas sobre instituições escolares vêm ganhando importância desde os anos de 1990 e a cada dia vem se colocando como tema de pesquisa, atraindo um número significativo de pesquisadores particularmente no âmbito da história da educação. Foi a partir do termo cultura escolar que as investigações passaram a assumir como uma categoria de análise abrangente nas investigações como: o contexto histórico do surgimento da instituição escolar, a arquitetura escolar, organização do espaço, seus alunos, professores e gestores, currículo, livros didáticos, projeto pedagógico, normas disciplinares, regimentos e outros<sup>1</sup>.

O resgate de fontes históricas e a reconstrução histórica das Instituições Escolares Públicas criadas no município de Cascavel no período de 1950 a 2000. As precárias condições de manutenção dos acervos de fontes primárias das Instituições Escolares, tem dificultado o trabalho do pesquisador em interpretar as fontes e da busca de significado das fontes em relação ao conjunto de fatores presentes na história da escola.

Entre os dados levantados podemos destacar: Atas do Conselho Escolar, Atas de exame, Atas da A.P.Ms, orientações internas da vida da escola, relação dos professores e alunos ao longo da história da instituição, Histórico da instituição, Regulamentos internos, normas e regras, atividades extracurriculares, Atas do Conselho Escolar, Atas de reuniões do Conselho escolar e da APM, livros ponto de frequência, livro de matrícula, Boletins, Caracterização do trabalho de gestão e de organização pedagógica, Brochuras outras realizações muito diversificadas que

marcaram o calendário escolar, Anúncios, correspondência, Circulares internas e externas, Relatórios Análise e reconstrução da imagem da escola, Objetos e mobiliário escolar, fotografias, Textos legais e documentos oficiais, Documentos administrativos e pedagógicos, Fotografias e outros documentos iconográficos e relatos orais de professores, alunos e funcionários.

As instituições escolares surgem para atender determinadas necessidades humanas, contudo não é toda e qualquer necessidade que requer a existência de uma instituição, pois o homem na procura de suas necessidades realiza num primeiro momento, como atividade espontânea e informal, e é somente no processo que determina que uma atividade se institucionalize, e que desta forma se constitua, para satisfazer muito mais do que uma necessidade emergencial.

Assim, a intencionalidade de pesquisa de uma instituição escolar deve ser entendida que a mesma é constituída a partir de um planejamento metódico, que tem determinados objetivos e busca alcançar seus propósitos. Por meio de princípios delineados exige atentar-se para além do interior de uma instituição escolar, deixando de observar o objeto apenas pela sua aparência, passando a analisá-lo por meio das condições materiais que o fizeram ser produzido. Sobre isso, recorremos a Marx:

O concreto é concreto por ser a síntese de múltiplas determinações, logo, unidade da diversidade. É por isso que ele é para o pensamento um processo de síntese, um resultado, e não como ponto de partida, apesar de ser o verdadeiro ponto de partida e, portanto igualmente o ponto de partida da observação imediata e da representação (MARX, 1983, p. 218-219).

A proposta de resgate da reconstrução histórica das Instituições Escolares defronta-se com dois problemas presentes nas investigações da História das Instituições Escolares, que são: o trabalho de levantamento e catalogação de fontes diante das precárias condições de armazenamento e manutenção pelas escolas públicas e o trabalho de articulação dos diversos tipos de fontes, de modo a não deixar escapar as características e o significado do fenômeno investigado (SAVIANI, 1999).

Ao estar diante dos arquivos, fontes e documentos escolares são fundamentais que os mesmos sejam pensados em um contexto amplo, na articulação da singularidade com a totalidade. As fontes e os documentos escolares são produzidos historicamente pela humanidade, e consequentemente implementados em um período histórico, cujas necessidades produzidas justificam a necessidade de sua existência.

É preciso considerar o fato de que ao se investigar uma instituição, nem sempre seus arquivos, fontes e documentos para fins de análise histórica estão necessariamente guardados ou presentes no interior da instituição, podendo ser encontrados em outras dependências, visto que muitas vezes as instituições escolares não preservam de maneira adequada sua memória por meio de seus documentos temporais, que não são de uso imediato.

Assim, é necessário considerar que os documentos escolares só se constituem como fontes na medida em que são interpretados numa dimensão de totalidade do que manifestam, enquanto registro ou testemunho. Os documentos escolares, por sua vez, são eleitos como tal, quando expressam a materialidade da instituição escolar investigada, ou seja, a sua razão de existência histórica e social.

Jacques Le Goff (1924) em *História e Memória*, nos alerta que

O documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder. Só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa (1924, p.545).

O processo de resgate das fontes das Instituições Escolares e de escrever a história destas Instituições amplia as possibilidades de compreensão da própria História da Educação, na medida em que elas se relacionam com o todo, e não mera subdivisão da educação. A reconstrução histórica depende essencialmente das fontes, que são o ponto de origem, a base e o ponto de apoio para a produção historiográfica.

Justifica-se, portanto, o esforço de contribuir para o levantamento e catalogação das fontes documentais, quer seja da educação brasi-

leira ou regional. A metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento dos trabalhos seguirá as mais atuais orientações do trabalho arquivístico e bibliográfico, obedecendo as especificidades locais de acesso aos Arquivos e Bibliotecas escolares. O trabalho consistirá no levantamento e catalogação das fontes, tendo como objetivo a sua localização e sistematização. Ao lado do trabalho de levantamento e catalogação de fontes, também serão realizadas atividades leituras, discussões, organização de eventos, a fim de que se crie as condições favoráveis à realização da pesquisa, tanto para dar fundamentação à mesma quanto para a sua realização prática.

As fontes representam um vínculo simultâneo entre o passado, o presente e o futuro, na medida em que quando são produzidas em determinado período histórico, resultam no presente as marcas de seu registro e assim ao tempo em que são interrogadas pelos sujeitos na atualidade, propiciam diferentes inferências sobre o conhecimento que apresentam, e desse modo reconstroem-se a partir da análise realizada por quem se esforça em entendê-las nas suas múltiplas faces. Elas também contribuem com a posteridade, ou seja, com os fatos futuros, porque possibilitam o desenvolvimento de outros trabalhos, visto que, quanto mais fontes forem selecionadas, organizadas e arquivadas, mais oportunidades de compreensão das transformações históricas serão oferecidas aos pesquisadores que se propõem a reconstruir a história das instituições escolares.

De acordo com Saviani (2004), devem ser observados os critérios de escolha das fontes para a história das instituições escolares, pois os mesmos dependem do objeto e objetivos da pesquisa, bem como da delimitação, ou seja, do período histórico projetado à investigação. Desta forma, não é qualquer registro que apresenta pistas para a compreensão da história das instituições escolares. Além disso, existe a necessidade de construção de uma política de fontes, em que estas sejam preservadas pelos grupos de trabalho e instituições de ensino superior, garantindo assim a base de apoio para a realização de pesquisas, e que principalmente estenda-se a efetivação desta política às escolas e outros setores relacionados à educação, para que a sociedade possa refletir e definir o que e como preservar ou descartar, no que se refere às fontes, fazendo que com diferentes instituições se envolvam nesta proposta (p. 7, 8,11).

## A escola primária em Cascavel

O processo de escolarização no município de Cascavel ocorreu simultaneamente às transformações sociais que se desencadearam no panorama histórico nacional. Compreendeu distintos modos de instrução ao longo do processo de colonização, e de acordo com os interesses políticos e econômicos postos em disputa no período pelos diferentes grupos sociais, sejam eles: os colonos, os agricultores, os imigrantes europeus, os latifundiários ou outros segmentos. A partir da década de 50 até os anos 70, instante em que o país passou por um processo de mecanização agrícola e implantação de indústrias, substituindo gradativamente a agricultura manual.

Conforme Emer (2003), a escolarização da Mesorregião<sup>2</sup> Oeste do Paraná, passou por quatro fases a saber: escolarização particular domiciliar, casa escolar particular, casa escolar pública e grupo escolar. A primeira escolinha em Cascavel, em 1932, foi fruto da construção da primeira igreja, local onde foi construído o primeiro núcleo urbano do povoado denominado Cascavel. Foi neste ano que teve início o processo educacional no então vilarejo de Cascavel. A partir deste momento, a institucionalização da escola primária foi se estruturando seguindo as políticas que emanavam do governo do Estado do Paraná.

A primeira escolinha de Encruzilhada, criada em 1932, é um pequeno rancho de pinho lascado, que também serve de capela religiosa, tendo entre seus primeiros professores Orozendo Cordeiro de Jesus e as irmãs Genoveva e Estanislava Boiarski (SPERANÇA; SPERANÇA, 1980, p. 118).

A gênese da escola primária foi tipicamente uma “*escola de colonos*”, preocupando-se com a escolarização das crianças de seu grupo social, isto é, a escola deveria ensinar a ler, escrever e calcular. Dessa forma, em 1932, a capela passou a ser utilizada também para a escolarização das crianças, na modalidade de “Casa Escolar”, instituída e implantada sem nenhum ato oficial (EMER, 1991). Em 1947, acompanhando as transformações e as novas demandas educacionais da região, a então *Casa Escolar* foi elevada à condição de *Grupo Escolar*.



## Sobre o Grupo Escolar, Souza diz que:

O grupo escolar fazia parte desse conjunto de melhoramentos urbanos, tornando-se denotativo do progresso de uma localidade. Ele era símbolo de modernização cultural, a morada de um dos mais caros valores urbanos – a cultura escrita. Entende-se dessa forma, por que esses estabelecimentos de ensino passaram a fazer parte dos interesses de diferentes grupos sociais e tornam-se um elemento de disputa política (1998, p. 92).

A origem do atual Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira está na primitiva escolinha criada precariamente em 1932, ocupando as dependências da capela religiosa. Funcionou até 1947 sem autorização governamental, sob a responsabilidade do madeireiro Aníbal Lopes da Silva e outros professores que lhe seguiram. Somente com “escolinha” de 1932 que foi se adequando para atender à população urbana do município. O colégio permaneceu como a única instituição de ensino pública na sede do município até 1962.

Para os colonizadores a educação escolar era vista como forma quase que única de garantir às novas gerações uma vida melhor e um viés para que a pessoa fizesse parte de uma elite ideologicamente superior às classes sem “cultura educacional”. Essa vontade de se fundar em Cascavel uma escola, de lutar pelo acesso à educação, de haver todo um entusiasmo e otimismo visto através da educação ocorreu em Cascavel, mas não por estar sendo fundada a cidade e sim pelo fato de o país inteiro estar vivendo neste período um nacionalismo ascendente, a busca de mudanças para a sociedade brasileira.

Os grupos escolares, denominadas também de escolas centrais ou escolas graduadas, foram considerados pilares importantes ao ideais da república nascente, procurando colocar-se na perspectiva dos mais atualizados métodos pedagógicos em voga. Teve uma finalidade cívica, instrumental e moral, identificada com os avanços do século XX, em substituição a precária escola de primeiras letras existentes no Império. Estas escolas surgem no contexto dos movimentos do entusiasmo educacional e otimismo e de interiorização do Brasil, em plena década de 30, responsáveis pela criação de uma expectativa no campo educacional,

A década de 1960 representou um período de grande avanço para a educação do município. A Região Oeste do Paraná começou a tomar

corpo e definir sua estrutura educacional. Além dos 18 núcleos urbanos, sede de municípios, com escolas confessionais, estaduais e grupos escolares municipais, nas principais vilas do interior, a população urbana passou a reivindicar outros níveis de escolarização.

Na década de 1960, a Região Oeste do Paraná começou a tomar corpo e definir sua estrutura educacional. Além dos 18 núcleos urbanos, sede de municípios, com escolas confessionais, estaduais e grupos escolares municipais, nas principais vilas do interior, a população urbana passou a reivindicar outros níveis de escolarização.

Os serviços urbanos passaram a exigir maior grau de escolarização, se intensificaram as reivindicações por mais escolaridade, por parte dos que já tinham conquistado espaços de trabalho, especialmente, nos serviços públicos. As novas relações sociais, determinadas pela mudança do sistema produtivo, desencadearam ampla demanda por educação em todos os graus e níveis, como forma de rearticulação da força de trabalho no interior do novo espaço econômico. A luta pela conquista da escolaridade requerida pelas novas condições de trabalho fez da década de 1970, a década da construção ou ampliação das redes escolares da Região Oeste do Paraná (EMER, 1991).

Ainda segundo Emer (1991), a questão educacional em Cascavel e região grande impulso a partir de quatro grandes frentes. A primeira foi a partir da mobilização social em Cascavel e nos municípios próximos para a criação dos primeiros cursos de nível superior, em 1972; a segunda, a partir de 1974, pela implantação, na Região, da reforma de ensino determinada pela Lei 5.692/71; a terceira, pela implantação, em 1975, do projeto Especial Multinacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura e da Organização das Nações Unidas, doravante denominado Projeto MEC/OEA; a quarta, a criação, em 1980, sucedendo esse projeto, da Associação Educacional do Oeste do Paraná – ASSOESTE, doravante denominada apenas ASSOESTE, que em decorrência de suas ações, mantém articulada uma permanente discussão da educação na Região, constituindo uma das características marcantes da Região Oeste do Paraná, ou seja, uma forma própria de resolver os problemas do acesso à escolarização e à educação.

Assim como, que a constituição da Rede Municipal de Ensino foi, de maneira muito rápida, sendo estruturada. Das 94 escolas construí-

das nessa década, 7 foram cessadas no mesmo período, sendo que ao final da década o município já contava então com 90 escolas municipais que estavam em funcionamento no município, sendo que dessas 85 estavam localizadas no interior do município e 5 na Área Urbana: Escola Municipal Adolival Pian, Escola Municipal Nossa Senhora da Saleté, Escola Municipal Manoel Ludgero Pompeu (NATH, 2010).

Escola de Rio do Salto funcionou antes de 1953, na casa da senhora Lala Hack, considerada a primeira professora da localidade. Escola Adolival Pian, Iniciou seu funcionamento em 1962 com o nome de *Escola Municipal Frei Henrique Soares de Coimbra*. Foi elevada à categoria de Grupo Escolar em 1967, com o mesmo nome. A Escola Presidente Epitácio fundada nos início dos anos de 1950<sup>3</sup>.

Na execução do trabalho de pesquisa sobre a história da educação regional, propusemos Curso de Especialização *Lato Sensu*, gratuito na área de História da Educação Brasileira, vinculado ao Colegiado de Pedagogia de Cascavel. Foram ofertadas três turmas, 2004, 2006 e 2008, com um total de 90 monografias abordando os aspectos históricos da região. Parte das pesquisas desenvolvidas pelos alunos resultou na publicação de quatro coletâneas. Destacamos a seguir as pesquisas monográficas produzidas, seguindo pelos títulos e respectivos autores, que abordaram direta e indiretamente a questão da escola primária na região Oeste do Paraná:

A Educação do Campo na Região Oeste Paranaense: Sua trajetória histórica E perspectivas atuais, PELICIOLI, Lucivana; A fila de espera nos CEMEIS de Cascavel: aspectos históricos, desafios e dilemas, SILVA, Michele Neves da.; A formação de pedagogos em Cascavel: o curso de pedagogia da UNIOESTE, a partir de 1990, MIRANDA, Maristela D. de; aspectos históricos da formação de professores de alunos surdos: implicações diante do desafio de uma educação bilíngüe, SILVA, Sandra da; aspectos históricos do não atendimento na educação infantil: O caso Cascavel, SILVA, Michele Neves da Paula; A construção de Itaipu e os reflexos na educação de Foz do IGUAÇU; MASCARENHAS, Milena Costa, A história das instituições escolares de Santa Helena, STERCHILE, Adriela; A educação brasileira e o mito da empregabilidade, NASCIMENTO,

Andréia P. Carvalho do; A relação entre educação e saúde e as justificativas do fracasso escolar: primeiras aproximações, SOUZA, Adriele Cristina de.; Análise sócio- histórica e pedagógica de alunos de salas de recursos da rede, ROCHA, Jomar Vieira; A formação educacional como condição de possibilidade da consciência crítica e da cidadania dos trabalhadores rurais sem terra (MST), BALDI, Fabiana; A frente cafeeira de ocupação e colonização do Oeste do Paraná, LIMA, Maria Socorro de; A gênese da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cascavel (1968-1974), MARTIN, Édison; A gênese da primeira instituição de ensino superior do município de Toledo: a FACITOL, SCARTON, Glauciano; As práticas educacionais avaliativas no decorrer da história da educação das séries iniciais do ensino fundamental do município de Marechal Cândido Rondon e suas inter-relações, SCHNEIDER, Estela A experiência da primeira turma de pedagogia para educadores do campo da UNIOESTE – 2004/2008, GUARDA, Nara Maria da Silva Foss; Aspectos históricos da educação especial no município de Cascavel: dos primórdios a reginalização dos serviços especializados, TABORDA, Benhur Wagner, A Problemática social referente à implantação das instituições de ensino superior em Cascavel (1970-2006), SOUZA, José Paulo Medeiros de; A produção de significados sobre a disciplina de educação física no ensino médio, CARVALHO, Lucas Prado; A percepção dos professores de santa helena sobre o impacto das políticas de formação no seu processo formativo, CALSING, Denise Rosane; A política educacional paranaense no governo Ney Braga (1979-1982), HOTZ, Celso; A formação dos professores em Guaraniaçu em serviço, o LOGOS I, LOGOS II E HAPRONT, OLIVEIRA, Sara Camargo Barreto de ; A história da educação especial na APAE de Toledo, JOHANN, Jackson; A primeira escola primária em Cascavel, THOME, Sergio Antonio; AS influências das políticas neoliberais na educação de jovens e adultos no período de 2002 a 2006 em Cascavel; HENDGES, Janete Nascimento, Aspectos da organização do trabalho pedagógico em Cascavel; ANJOS, Sulanita

Nunes Horta dos, Atendimento ao adolescente em conflito com a lei em privacidade de liberdade: novas perspectivas no Paraná; COSSETIN, Márcia, A história da escolarização de guaraniaçu: da colonização aos nossos dias; ZANIN, Tatiane, Educação em tempo integral no município de Cascavel –PR: alguns apontamentos, CORREA, Jakeline parecida; A atuação do movimento estudantil no Paraná durante a ditadura militar (1964-1984), SCMITT, Silvana Lazzarotto; A trajetória histórica do Colégio Vicentino Incomar: um estudo de caso de Toledo-pr, REISDÖRFER, Sandra Inês; Centro de cumprimento de medidas sócio-educativas no município de Cascavel: um estudo de caso, SILVA, Claudia D. da.; Cultura e educação dos imigrantes chineses na cidade de Cascavel: dois mundos, um mesmo objetivo, CHEN, Miao Shen; Democracia e cultura política no Oeste do Paraná, AMORIM, Maria Salete Souza de; Da história agrária à luta pela terra no Brasil: as representações a respeito do campo e cidade e a educação, ROCETO, João Antonio; Estado e democracia a partir dos livros didáticos de educação moral e cívica e OSPB na década de 1970 e início de 1980, ZEN, Luis Fernando Guimarães; Economia, instituições e royalties: o caso dos municípios lindeiros ao lago de Itaipu binacional no oeste paranaense, OLIVEIRA, Leoveraldo Curtarelli de.; Educação infantil em Cascavel-PR: na tensão entre assistencialismo e educação, o desafio da universalização (1990-2008), UENO, Cristiane Aparecida Ribeiro; Educação escolar indígena: a lei de reserva de vagas nas universidades do Estado do Paraná, SANTOS, Sidinei A. dos; Educação superior e mercado de trabalho: um estudo dos egressos do curso de graduação em administração da Unioeste de Cascavel – PR, SAURIN, Gilnei ; Empreendedorismo na educação: reflexões sobre a experiência educacional no município de Guarapuava com a pedagogia empreendedora, LUZ Antonio Santos da; Escolas rurais de Cascavel: ascensão e declínio, SANTANA, Eliseu; Espaço urbano e criminalidade violenta: análise da distribuição espacial dos homicídios no município de Cascavel/PR, RAMÃO, Fernanda Pamplona ;Evolução das despesas

com manutenção e desenvolvimento da educação superior no governo Requião (2003-2006), PAIVA, Gabriel de Abreu Gonçalves de; Fazer estudo sobre o conselho tutelar de Cascavel, referente a interferência dos conselheiros tutelares nas instituições educacionais, PAULA, Roseli Grisa de; Fórum municipal em defesa dos direitos da pessoa com deficiência: uma reflexão das lutas na concretização dos direitos, ANDRÉ, Maria Filomena C.; História da educação no município de Corbelia nas décadas de 50 e 60, MORITZ, Leila L. Pavan; História do Colégio Bartolomeu Mitre: primeiro grupo escolar da Região Oeste do Paraná, SBARDELOTTO, Denise Kloeckner; História da educação em movimentos sociais do campo no Oeste do Paraná: o caso Rio Bonito do Iguaçu; PAESE, Cláudia Regina; História da educação: os cursos profissionalizantes do Colégio Polivalente, MASCARELLO, Débora C.; História das instituições escolares: Escola Manoel Ludgero Pompeu (1967-1997) Cascavel rumo ao progresso, PACHECO, Patrícia; História e função do núcleo regional de educação de Cascavel, COUTINHO, Marília Maria Montiel; História da educação em Mercedes: uma perspectiva, REIMANN, Marisa M. Moenster; História e memória: a constituição histórica da rede municipal de ensino de Cascavel (1950-1980), NATH, Valdecir Antonio; Influências da Igreja Católica na (re)ocupação da Região Oeste do estado do Paraná (1940-1970), CASAGRANDE, Roberto Antonio; ITAIPÚ: a pedra que canta o desespero e o desencanto dos agricultores atingidos pela barragem, GATTERMANN, Beatriz; Industrialização, trabalhadores e justiça do trabalho no oeste do PAaná (década de 1990): algumas considerações, VARUSSA, Rinaldo José; Linguagem e identidade de pescadores do lago de ITAIPU, BUTZGE, Clovis Alencar; Levantamento e análise das formas e níveis de transmissão da cultura étnica histórica, seus valores e tradições no município de Santa Helena, ÂNGELI, Giordano Tito; Mitos e incertezas: A Coluna Prestes e seu legado histórico, RIBEIRO, Marcos Vinícius; Movimento estudantil: um estudo preliminar sobre a participação da mulher no movimen-

to estudantil em Cascavel entre 1970-1980, FREIRE, Mariza Scheffer; Os atingidos por itaipu: história e memória no Oeste do Paraná, décadas de 1970 a 2000, SCHIMITT, Judite Veranisa; O trabalho pedagógico com adolescentes em programas sociais: uma reflexão avaliativa do PROJOVEM adolescente no município de Cascavel, PR, ROSÂNGELA, Benedita Gouveia; O curso de pedagogia da universidade estadual do Oeste do Paraná na extensão de Santa Helena: a trajetória de um sonho, MALLMANN, Adaiana; O currículo da AMOP e o ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo no município de Guaraniaçu, SOLIGO, Marta da Silva; O ensino da arte rede pública de cascavel, FERREIRA, Luciane Montes; O público e o privado na educação superior: o caso de Cascavel, PERES, Claudio Afonso; O papel das APMFS no processo de gestão e funcionamento das escolas municipais de Cascavel, OLIVEIRA, Sandra Regina de ; O trabalho docente e a discursividade da autopercepção dos professores de sociologia e filosofia no ensino médio em Toledo/pr : entre angústias e expectativas ERAS, Lúcia Wilhelms ; O que as crianças falam sobre matemática? um estudo com crianças da primeira série do ensino fundamental do município de Cascavel – Paraná, HILGERT, Ione Maria Piazza; O teatro na educação na cidade de Cascavel, CANTARELA, Roberta; Professores na educação infantil: formação e atuação no município de Cascavel, BULHÕES, Maria Mirian Meneses; Peões da barragem: memórias e relações de trabalho dos operários da construção da hidrelétrica de ITAIPU – 1975 A 1991; MANARIN, Odirlei; Psicomotricidade: importância, contribuição para o aluno com necessidades educacionais especiais, SOBRINHO, Vilma Pereira; Processo de nuclearização das escolas rurais multisseriadas do município de Cascavel, NOFFKE, Ana Paula; Partido político no Manifesto Comunista de 1848, BARBOSA, Mario de Jesus; Política de educação nos planos do setor educacional do MERCOSUL: a educação como elemento de integração e desenvolvimento regional, BARBOSA, Mário de Jesus; Política linguística e edu-

cacional pública para a integração: o primeiro ano de funcionamento do PEIBF em Foz do Iguaçu, MENDES, Karina Thomas; Plano municipal de educação no município de Cascavel – PR (2004-2006): alguns elementos para análise, MOURA, Aparecida Francisca de; Questão religiosa e educação brasileira: análise da perspectiva dos professores da rede municipal de ensino de Cascavel – PR, MULLER, Elemar; Reflexões preliminares sobre o currículo para a rede pública municipal de ensino de Cascavel, VENDRAME, Josiane Maria; Raízes culturais do imigrante: o ensino da língua italiana no CELEM, LIMANSKI, Nilceia Rodrigues da Silva; Salas de recursos e salas de recursos multifuncionais: apoios especializados à inclusão escolar de alunos com deficiência/necessidade educacional especial no município de Cascavel – PR, BERTUOL, Claci de Lima; S.O.S. Criança: atendimento a infância e a adolescência em CASCATEL, SANTOS, Lucas Cardoso dos; Santa Helena: história, educação e influência do projeto Itaipú no contexto escolar, FOCHEZATTO, Anadir; Suicídio e desenvolvimento regional: um estudo sócio-econômico da incidência da auto-violência nas mesorregiões Oeste e Sudoeste do Paraná: 1990 A 2005, SOUZA, Keila Rodrigues de; Um breve histórico sobre o processo de implantação da psicopedagogia institucional na rede municipal de ensino de Toledo – PR; LIMBERGER, Marines, UNIOESTE: o nascimento de uma universidade; BALBINOTTI, Vera Lúcia; Uma proposta de educação no campo: um capítulo da história de luta dos atingidos pela barragem de Salto Caxias, LEAL, Lourdes C. Toigo; Uma análise histórica sobre a participação feminina nas práticas educacionais do Oeste do Paraná, ROCHA, Thais Damaris da; Um pouco da história da ASSOESTE, VERGÜTZ, Paulo Renato.

A catalogação de fontes de pesquisa e a organização de arquivos constituem-se em instrumentos de fundamental importância para preservar a história da educação regional. A realização da pesquisa referente ao levantamento, catalogação e organização da produção busca organizar e



disponibilizar parte da história regional, sobretudo, formar e contar com um acervo documental. Consiste no esforço de contribuir para o levantamento e organização de arquivos das fontes documentais da educação da Região Oeste do Paraná.

No levantamento realizado acerca da produção científica sobre a história da educação na Região Oeste do Paraná, apareceram diversas temáticas como: História, educação ambiental, Ensino, cultura, música, Arte e esporte, planejamento, gestão e currículo, educação e trabalho, movimentos sociais, educação especial, saúde pública, planejamento urbano e economia.

As tarefas de levantamento e catalogação de fontes devem ser efetuadas no sentido de lançar as bases fundamentais para se escrever as diferentes histórias que poderão reconstruir a trajetória da educação no Brasil. Esse é apenas um passo inicial na busca e catalogação das fontes sobre a produção acadêmica e científica da UNIOESTE.

Justifica-se, portanto, o esforço de contribuir para o levantamento e catalogação das fontes documentais da educação no Brasil. Ao lado do trabalho de levantamento e catalogação de fontes, outras atividades serão necessárias, a fim de que, se crie as condições favoráveis à realização da pesquisa, tais como, leituras técnicas e teóricas para dar fundamentação à pesquisa. Esperamos com esta publicação, ainda que preliminar, contribuir com a pesquisa e com os pesquisadores interessados em compreenderem a história local e regional.

Os esforços no desenvolvimento da pesquisa no campo da história das instituições somente terão sentido, na medida em que se coloque como uma possibilidade de escrever uma história da educação brasileira, com pesquisas de qualidade ao levar em conta as especificidades regionais e locais, num movimento que articule elementos entre o particular e o geral. O rigor e a qualidade devem estar presentes num trabalho de preservação das fontes das Instituições Escolares, o que demandaria condições de infra-estrutura para o pleno desenvolvimento da pesquisa bem como na organização dos arquivos.

Em se tratando sobre a produção do conhecimento em história da educação, ainda há muito por ser feito. Seus resultados demandam muita pesquisa, tarefa que não pode ser de responsabilidade de alguns pesquisadores, mas deve ser enfrentada coletivamente.

## Notas

- 1 Como resultado deste trabalho foi organizado um *Guia de Fontes para a História da Educação na Região Oeste do Paraná*, como resultado do projeto PIBIC/UNIOESTE/PRPPG, intitulado: *Levantamento e catalogação da produção acadêmica e científica da UNIOESTE sobre a História da educação na Região Oeste do Paraná*, no período de agosto de 2008 a agosto de 2010. Este trabalho contou com a participação da bolsista Melissa Soares da Silva, aluna do curso de pedagogia. Esta atividade vincula-se às atividades do grupo pesquisa HISTEDBROPR Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil – GT da Região Oeste do Paraná.
- 2 A Mesorregião Oeste compreende cinquenta municípios, com uma área aproximada de 22.811.242 km<sup>2</sup>, 11,5 % da área estadual, desmembrados do antigo Município de Foz do Iguaçu a partir da década de 1950, situados entre os rios Guarani, Iguaçu, Paraná e Piquiri. (IBGE in PIERUCCINI & BULHÕES, 2002). São eles: Anahy, Assis Chateaubriand, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Cantanduvas, Céu Azul, Corbélia, Diamante do Oeste, Diamante do Sul, Entre Rios do Oeste, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guaranjáçu, Ibema, Iguatu, Iracema do Oeste, Itaipulândia, Jesuítas, Lindoeste, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, Pato Bragado, Quatro Pontes, Ramilândia, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, São José das Palmeiras e Laranjeiras do Sul a microrregião Geográfica de Guarapuava, inserida na mesorregião Centro-Sul do Estado do Paraná, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Três Barras do Paraná, Tupãssi e Vera Cruz do Oeste.
- 3 O Grupo Escolar Bartolomeu Mitre, foi criado oficialmente Em 1944, durante o governo estadual de Manoel Ribas, através do decreto n.º 282, considerado o primeiro e único, em Foz do Iguaçu, até esta data, estabelecimento de ensino público do Município de Foz do Iguaçu, na ocasião dirigido pela Professora Ruth Sottomaior Pedroso. Nesta data, o Município, contava apenas com uma escola (Grupo Escolar Bartolomeu Mitre), duas Igrejas Católicas (Divino Espírito Santo e São João Batista), um hospital e um hotel. Desde sua criação até 1952, o Grupo Escolar Bartolomeu Mitre funcionou onde funciona hoje a Agência da Receita Estadual. A partir desta data, ganhou nova sede, funcionando na Rua Jorge Schimmelpfeng, 351, prédio onde até hoje está localizado. Cf. Denise Kloeckner Sbardelotto. História da criação do Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, o primeiro grupo escolar do Oeste do Paraná: contexto histórico (1889 a 1930).

## Referências

- ARAUJO, José Carlos Souza. As instituições escolares na primeira república: ou os projetos educativos em busca de hegemonia. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei [et al.]. *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Revisitando a historiografia educacional brasileira. In. MENEZES, Maria Cristina (org.). *Educação, memória, história: possibilidades, leituras*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- CORREIA, Ana Paula Pupo. Arquitetura Escolar: a cidade e a escola rumo ao progresso-Colégio Estadual do Paraná (1943-1953). In. BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.) *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.
- EMER, Ivo Oss. *Desenvolvimento histórico do Oeste do Paraná e a construção da escola*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992, (Dissertação de Mestrado)

LOMBARDI, José Claudinei. História e historiografia da educação: atentando para as fontes. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura de (orgs.). *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); Palmas, PR: Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná (UNICS); Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2004.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. Os arquivos e fontes como conhecimento da história das instituições escolares. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei [et al.]. *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

NORONHA, Olinda Maria. Historiografia das instituições escolares: contribuição ao debate metodológico. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei [et al.]. *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei [et. al.]. *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

SAVIANI, D. Breves considerações sobre fontes para a História da Educação. In. LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (orgs.). *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, D. *Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei [et al.]. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo: (1890-1910)*. São Paulo: FUNESP, 1998, (Prismas).

SPERANÇA, Alceu. *Cascavel: a história*. Curitiba: Lagarto, 1992.

VIDAL, Diana Gonçalves. *Por uma ampliação da noção de documento escolar*. In. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei [et al.]. *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

Recebido em 30 jan. 2011 / Aprovado em 13 dez. 2011

**Para referenciar este texto**

SILVA, J. C. A escola pública primária na região oeste do Paraná: levantamento de fontes e produção acadêmica. *EccoS*, São Paulo, n. 26, p. 123-140, jul./dez. 2011.